

VOTO DE LOUVOR N.º 229/XII

**FIM DA PARTICIPAÇÃO DA MISSÃO DAS FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS NO AFGANISTÃO**

Doze anos depois, a participação das Forças Armadas nacionais na missão da Força Internacional de Assistência para a Segurança (ISAF) no Afeganistão chegou ao fim. Esta missão representou uma das missões mais exigentes da NATO, num teatro de operações tão complexo quanto perigoso, caracterizado e agravado por um ambiente de permanente insegurança, reflexo dos conflitos sucessivos que dominaram aquele país durante três décadas. Após o 11 de Setembro, o Afeganistão tornou-se uma questão central da segurança internacional. Tornar o Afeganistão um Estado seguro, próspero e democrático, sob a liderança de um governo afegão capaz de proteger, estabilizar e desenvolver o país, constituiu o objectivo político principal, legitimado pelo mandato das Nações Unidas, constante da Resolução 1386 do Conselho de Segurança, e executado pela missão da NATO.

Portugal esteve presente no Afeganistão desde 2002 em apoio da intervenção internacional, empenhando mais de 3070 soldados, ao longo desse período, situação particularmente relevante se atendermos à dimensão global das Forças Armadas nacionais. O empenhamento nacional acompanhou a evolução das operações no terreno, a sua missão e prioridades, e demonstrou sempre uma pronta e competente capacidade de resposta, tanto no plano expedicionário como no plano operacional.

Durante as operações, os militares portugueses assumiram cargos de elevada responsabilidade como participaram em missões de importância distinta. Destes, sublinham-se: o cargo de porta-voz do Comandante da ISAF; o Comando do Aeroporto de Cabul; a participação nas Equipas Sanitárias e nas Forças de Reacção Rápida; e o apoio técnico, administrativo e logístico para a governação e segurança do Afeganistão, através da formação, o acompanhamento e o treino das forças nacionais afegãs.

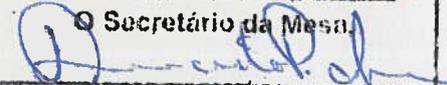
A presença militar portuguesa no Afeganistão representou um esforço militar exemplar e notável.

Evocamos, assim, todos aqueles que, com nobreza e intrepidez, serviram honrosamente o interesse nacional e contribuíram meritoriamente para uma maior e melhor segurança

PUBLIQUE-SE  
E DISTRIBUA-SE

01.12.2014

Entrado na Mesa às 11  
Data 01.12.2014  
O Secretário da Mesa



internacional. E recordamos, a título de homenagem, os dois militares portugueses que perderam a sua vida, ao serviço de Portugal: o Sargento Nuno Roma Pereira e o Soldado Sérgio Pedrosa

Os Deputados

Manuel Luís Nuno Rodrigues  
João Rebelo  
João Pádua (CDS-PP)  
André Pádua (PSD) André Pádua  
Aurora F. (PSD) Rógerio F. F. F.  
Juliana de Celles (PS) Mariana Celles